

GRANNUS

O CONTROVERTIDO GARANHÃO NEGRO E SEU LEGADO MILIONÁRIO

HANNOVERIANO– Preto

Nasc. 1972 – Alemanha

Morte em 1993 – Zuchthof Klatte , Alemanha

Altura: 1,68 m

Criador: Criador: Ludwig Decker

Estações onde serviu: Aschenberg (1974-1975), St Ludwig 1976, Zuchthof Klatte (1977-1993)

Aprovado para cobrir em: Oldenburg, Hannover, Westfalia (2 anos), KWPN, e Sela Italiana

GRANNUS não é apenas um nome, mas um símbolo. Símbolo de um indivíduo potente, possuidor de uma aura especial que pouquíssimos seres são abençoados a ostentar.

Com mais de 5 Milhões de Marcos alemães obtidos durante sua vida, os filhos deste garanhão, aí incluídos sete cavalos Olímpicos e mais de 80 garanhões aprovados, fizeram de GRANNUS um dos maiores garanhões mundiais modernos. Tão forte como sua descendência, seu final não foi menos espetacular. Em 1993, durante a apresentação de garanhões do Haras Klatte (Zuchthof Klatte), no centro da criação Oldenburg, em frente de mais de 4.000 espectadores, o musculosíssimo garanhão de 21 anos parou subitamente em meio a sua apresentação e caiu morto no chão – o último suspiro de uma personalidade raramente vista em um cavalo.



Fig1. GRANNUS

“GRANNUS sempre chamava a atenção. Ele sabia se apresentar e realmente se mostrava ao máximo quando sabia que as pessoas o estavam observando” – relembra Gisela Klatte, a matriarca da tradicionalíssima criação Klatte Zuchthof, em Lastrup, Alemanha. Quando as coisas estavam calmas nas cocheiras, cedo de manhã, GRANNUS ficava calmo e sonolento em sua baia. Assim que ele percebia a chegada de um visitante, apontava as orelhas, armava o pescoço e começava a relinchar e escoicear sua baia – como quem queria chamar a atenção e dizer: “Estou aqui! Sou eu quem vocês querem ver”.

Pedigree oficial de Grannus (fonte: www.horsetelex.nl)

GRANNUS(GRANIT) Hann. Reg. 311307672 Nasc.1972 1.68m Preto percentagem XX/OX : 10.53%	GRAPHIT Hann 310412264 1964 cast. 1.65m	GRANDE Hann 31.04032.58 1958 alazão 1.62m	GRAF Hann 1941	
			DUELLFEST Hann 1954	
	ODESSA Hann 317141667 1967 preto	FRUTANA Hann 316294358 staatspremie 1958 cast.	FRUSTRALI Hann 1943	ARABIA Hann 1949
		OZEAN Trakehner 310392352 1952 cast 1.63m	ERNEST Trakehner 1939	SELMA Trakehner 1942
		GITTA Hann 316552861 staatspremie 1961 preto	GOTTHARD Hann 1949	FREIEHE Hann 1950

Veja o Vídeo de GRANNUS: <http://www.youtube.com/watch?v=LbGEwzLdtSE>

GRAPHIT, pai de GRANNUS era um filho do Chefe-de Raça absoluto da criação Hannoveriana – o grande (com o perdão do trocadilho...) GRANDE. Não entrarei no Mérito da qualidade de GRANDE neste artigo, uma vez que esse excelente reprodutor será tema de um artigo especificamente para ele. GRAPHIT foi um ganhão Estatal e ficou locado por 19 anos na Estação de Hänigsen, próxima a Hannover. Tem ótimo índice para salto e imprime em seus filhos excelente movimentação e enorme habilidade de salto. Foi um bom produtor de ganhões, produzindo ainda o privado GRUNDSTEIN, o excelente GENERAL I (mãe Gotthard) – bom produtor de saltadores na região da Westfalia; seu irmão próprio GENERAL II, e ainda ganhões como GLOSTER, GOLDFINGER, GOMEZ, GRAF SPEE e vários outros.

O Chefe-de-Raça de saltadores da Westfalia, o milionário PILOT (Pilatus) tem GRAPHIT como seu avô materno, através de sua mãe, a premiada GRATIA.



Fig. 2 – GRAPHIT – Pai de GRANNUS



Fig. 3 – GRAPHIT – Pai de GRANNUS



Fig.4 – GENERAL I (GRAPHIT /GOTTHARD)

GRANNUS foi o segundo potro da égua premiada pelo estado ODESSA. Esta égua era filha do garanhão Trakehner OZEAN, vencedor de seu teste de performance, com boa reputação na produção de saltadores e foi comprada ainda potra em 1967 pelo criador Ludwig Decker, que buscava uma égua da família de GITTA - da importante linhagem da égua fundadora KLASETA (1921), do criador Karl Frieke. KLASETA não competiu e produziu entre outros a égua FEIER (por Feinkorn). FEIER também foi direto para a reprodução e produziu ALLMA (por Allweider), que por sua vez produziu FREIHE (por Freiburg). Essa linhagem mudou de família quando FREIHE foi vendida para Helmut Hartmann, um criador de Burgdorf (Norte de Hannover). Essa égua venceu inúmeros shows de éguas e obteve a graduação St. PR St. (Staatsprämie - Égua Premiada pelo Estado). Ela é a mãe de GITTA, nascida em 1961, por GOTTHARD. GITTA tinha a mesmíssima pelagem de seu futuro neto e foi vendida para Herrmann Heine, criador em Brunswick. GITTA, assim como sua mãe, foi uma égua premiadíssima e também obteve o St. PR. St., além do título de Égua do Ano em 1966. GITTA teve 9 potros, dos quais 3 foram machos e todas as suas filhas produziram excelentes produtos.

Ludwig Decker viveu para criar. Vítima de poliomielite, estava preso a uma cadeira de rodas. Ele desejou por muito tempo um descendente da égua GITTA, da qual gostava muito. Foi afortunado o bastante para conseguir adquirir ODESSA, uma descendente direta da égua famosa.

ODESSA, era uma égua de tipo muito moderno, que possuía excelentes linhas de salto em seu pedigree via o grande GOTTHARD (ver artigo GOTTHARD no PFP – link: <http://www.porforadaspistas.com.br/vitrine/2008/303.asp>). Obteve seu "Staatsprämie" aos 3 anos de idade e se tornou a égua fundadora da linhagem de Decker. ODESSA teve 15 potros, sendo que o último nasceu quando ela tinha 22 anos de idade. Uma fertilidade impressionante.

Um artigo de Henk Bouwman na Revista Z Magazine de Junho de 2003 chama a atenção para uma pesquisa de Klaus Schridde (um dos maiores estudiosos de pedigrees de cavalos desportivos mundiais). Schridde questiona veementemente a paternidade do pai de ODESSA, OZEAN. OZEAN oficialmente é filho do garanhão Trakehner ERNEST, com o qual não tinha qualquer semelhança física, enquanto que OZEAN seria incrivelmente parecido fisicamente com o vizinho de box de ERNEST à época, o Holsteiner LOHENGRIN (Loretto x First)...



Fig 4. St.Pr. St. ODESSA – mãe de GRANNUS

O potro GRANNUS, resultante da cruz de GRAPHIT com ODESSA carrega um duplo cruzamento sobre a famosa linha "G" de Goldschaum XX – Goldfisch II, uma vez que GRAPHIT vem de GRANDE e a mãe de ODESSA, GITTA, vem de GOTTHARD, apresentando um inbreeding 4x4 bem interessante em cima de GOLDFISCH II.



Fig. 5 – GOLDFISCH II

Quem poderia imaginar que o belo potro negro com uma linda estrela escorrida, quatro patas brancas e olhos incrivelmente brilhantes deitado ao lado de ODESSA viria a ser um dia um garanhão de classe mundial. Um dia... porque levou muito tempo para que as qualidades do filho de GRAPHIT conseguissem convencer todos os que duvidavam dele.

Com a idade de 2 anos e meio, quando foi enviado para seu teste de aprovação em Verden, GRANNUS já tinha algo a mais e chamava a atenção. "Assim que ele começava a se mover, todos os olhos se viravam para ele por conta de seu magnetismo" lembra Gisela Klatte, sobre a primeira vez que o viu. Seu marido, Heinrich Klatte tentou adquiri-lo logo em Verden, mas ele acabou vendido para a Westfalia e teve seu nome trocado para GRANIT, indo servir no Haras de Heinrich Sandhowe, o Aschenberg Stud. GRANNUS não fez grande sucesso em seus 2 anos de Westfalia, não cobrindo mais do que 20 éguas por estação de monta. Entretanto, como a Westfalia foi descobrir bem mais tarde, já em sua primeira geração de produtos, GRANNUS deu origem a 2 cavalos que viriam a ser conhecidíssimos em Grandes Prêmios: GIGOLO (Moet et Chandon Imperial) e GOBY.



Fig. 6 - GRANNUS aos 3,5 anos

Entretanto, Klatte não se esqueceu do garanhão negro que só começava a saltar realmente quando os obstáculos estavam bem grandes. Gisela prossegue: "Meu marido ficou fascinado por GRANNUS logo no primeiro momento e ficou falando sobre ele por muito tempo após a aprovação. Ele sabia que de alguma maneira aquele cavalo viria a ser especial um dia". Quando ouviram que o cavalo seria vendido como parte do espólio do pedido de falência de seu proprietário, tentaram a sorte com grande discrição, uma vez que vários criadores da região de Oldenburg tinham

interesse em adquirir o garanhão e Klatte pediu que outra pessoa fosse com ele onde estava GRANNUS, se fazendo de oficialmente interessado no animal, enquanto que ele se passava por profissional contratado para avaliar o cavalo para a aquisição. O valor pedido no cavalo à época foi de DM 60.000,00 – uma soma bastante considerável de dinheiro por um garanhão jovem, que havia coberto apenas a sua primeira temporada de monta e ainda não testado. Para complicar, os documentos do animal estavam confiscados pelo Banco para o qual o proprietário devia pagamentos.

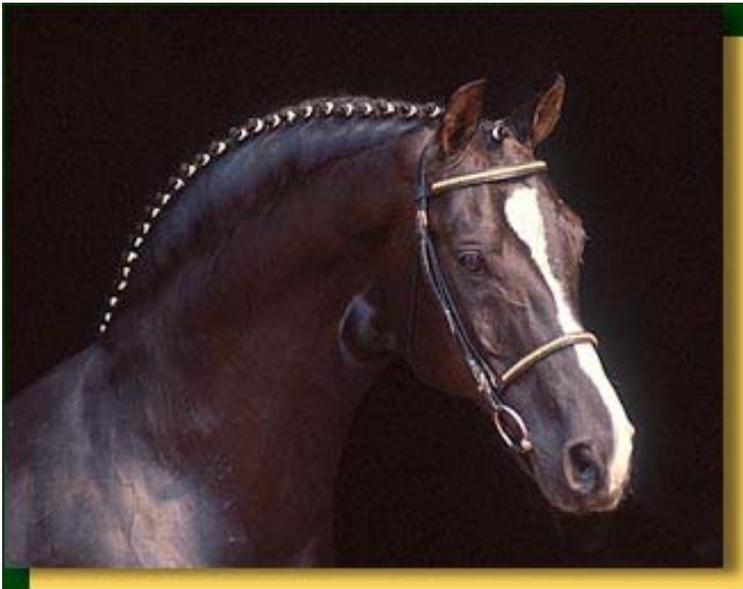


Fig. 7 – GRANNUS

Todos estes senões não demoveram o Sr. Klatte e ele conseguiu adquirir o garanhão negro e levá-lo para Lastrup. Lá ele foi rebatizado com seu nome original – GRANNUS, uma vez que já havia um garanhão com o nome GRANIT cobrindo em Oldenburg. Entretanto, para não ocorrerem mal-entendidos, uma vez que o cavalo cobriu por uma temporada na Westfalia sob o nome de GRANIT, foi instituído o nome GRANNUS-GRANIT no Registro de dados da Federação Alemã de Equitação e na maioria das vezes esse é o nome que aparece na filiação dos seus produtos nos sistemas da FEI.

A estrada seguida por GRANNUS para que ele chegasse a ser um reprodutor milionário foi cheia de obstáculos. Após sua aprovação preliminar em Oldenburg, os documentos de GRANNUS continuavam em poder do Banco por conta dos problemas financeiros de seu dono anterior. Em 1976 as coisas ficaram sérias: GRANNUS foi levado para o teste de performance de Adelheidsdorf. Entretanto, como por vezes acontece com os gênios, ele deu apenas uma leve indicação de suas reais qualidades. GRANNUS não conseguiu cumprir o tempo mínimo requerido na prova de galope em raia de corrida. Os juízes também criticaram sua técnica de salto – atualmente um de seus pontos altos - e qualidade que ele passa consistentemente para sua progênie – disseram que ele pendurava as mãos durante o salto. O que naquela época, talvez por sua falta de maturidade ele efetivamente apresentou durante seu teste. Conclusão: GRANNUS não obteve a nota mínima requerida de 90 pontos necessária para ser confirmado garanhão Oldenburg por bem pouco, obtendo 88,46 pontos. Começou uma guerra

legal entre Klatte e a Associação Oldenburguer com relação à pertinência do pré-requisito dos tais 90 pontos. A Associação Oldenburguer acabou perdendo a ação porque os juízes acabaram decidindo que uma área de criação não podia instituir Standards próprios mais altos do que os estipulados pelo órgão superior que gerenciava todas as áreas de criação da Alemanha. Para um garanhão ser aprovado em qualquer raça alemã que não a Oldenburguer, eram necessários apenas 70 pontos, o que GRANNUS havia obtido. Com isso, GRANNUS finalmente, conseguiu ser aprovado no tapetão!

O garanhão se classificou em 58º lugar entre 66 garanhões, com o miserável escore de 86,46 pontos... Seria GRANNUS um cavalo efetivamente ordinário e mediano, que não conseguiu preencher as expectativas que nele foram depositadas? Teria Klatte sido cegado pela presença do cavalo negro e não conseguido perceber o cavalo real? Klatte continuava firmemente convencido da qualidade de GRANNUS e o levou para seu criatório.



Fig. 8. Heinrich Klatte , com GRANNUS

Com esse histórico, é claro que os outros criadores não fizeram fila para utilizar GRANNUS. Em sua primeira temporada de monta em Oldenburg, em 1976, GRANNUS cobriu apenas 30 éguas – em cobertura natural e a maioria do próprio Klatte. Inseminação artificial não era uma prática comum nestes dias. Após o nascimento de seus primeiros produtos, no ano seguinte, as vozes críticas pouco misericordiosas do meio começaram a se ouvir: “muito pequenos”. Não demorou para que GRANNUS tivesse a fama de “produtor de pôneis”...um veredicto devastador.

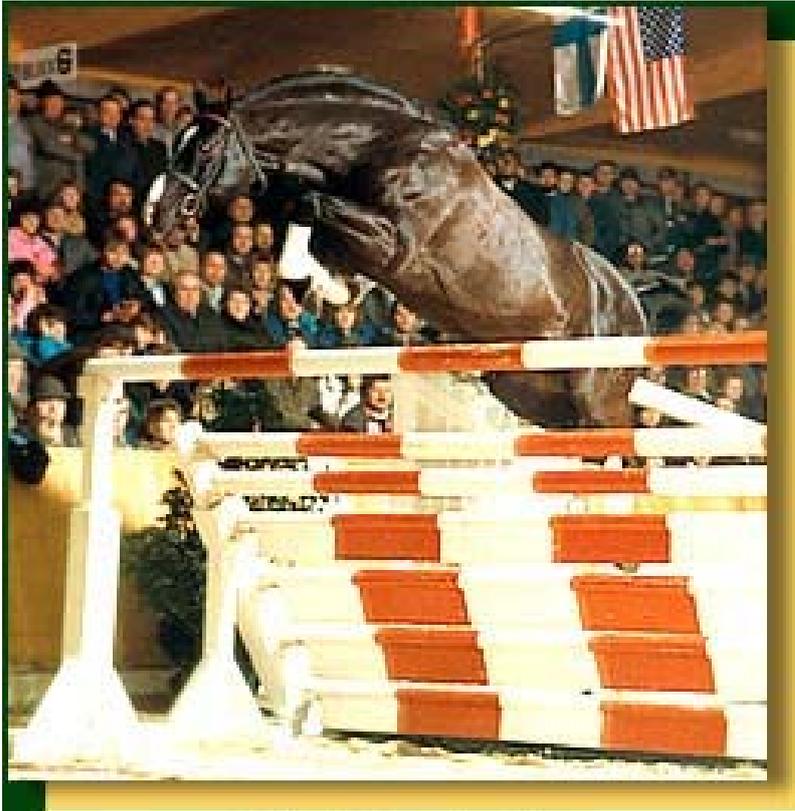


Fig 9. - GRANNUS aos 14 anos de idade

Heinrich Klatte reagiu prontamente e mandou seu cavalo para se apresentar nas competições de salto. Depois que GRANNUS retornou de ter servido uma temporada na Estação de St. Ludwig (Rhineland) para qual foi arrendado, os filhos de Klatte, Ulrich e Guido apresentaram o cavalo nas provas de cavalos novos com sucesso. GRANNUS saltou e venceu provas por toda Alemanha e aparentemente não havia limite para o que o garanhão era capaz de saltar. Aos 8 anos já havia vencido varias provas da DLG e em 1982 Guido Klatte se classificou em 3º lugar no Campeonato Alemão da categoria Junior.

Guido tem boas memórias deste período: "GRANNUS foi um cavalo excepcional, com uma personalidade muito forte e um caráter pronunciado. Muitas pessoas diziam que ele era selvagem e difícil de montar, mas isso não era verdade. No inicio, concordo que ele não era exatamente fácil, mas uma vez que nos conhecemos mutuamente e ele ficou do meu lado, ele deu tudo o que ele tinha e lutava até o fim. Era um cavalo com muito talento e extremamente cuidadoso". GRANNUS era cuidado por uma garota de 14 anos de idade durante os concursos. Hoje a tratadora relembra: "GRANNUS era um cavalo gentilíssimo. Varias vezes cheguei a dormir dentro de sua baia sem qualquer problema."



FIG.10 - Guido Klatte competindo com GRANNUS

Agora que GRANNUS era um vencedor nas provas, os criadores começaram a prestar atenção e a mandar suas éguas para cobrir com ele. GRANNUS muitas vezes procedia coberturas 3 vezes ao dia e continuava treinando e competindo. Muitas vezes o cavalo estava em um Concurso, era levado para cobrir e retornava para competir na tarde ou na manhã seguinte. "Ele também conhecia perfeitamente o pessoal que lidava com ele e sabia distinguir se era hora de cobrir ou de ser montado e competir. No caminho da cobertura, relinchava, empinava e se armava inteiro. Ao ser encilhado, saía da cocheira tranquilamente e caminhava para o picadeiro como se fosse um carneiro", relembra sorrindo o Sr. Klatte.



FIG.11 - GRANNUS ao final de sua vida

GRANNUS não desapontou quem confiou nele. Como já comentamos acima, sua primeira geração produziu na Westfalia o garanhão Estatal GUNTER (mãe Lucius XX) assim como os saltadores de nível GP GOBY e GIGOLO. O último foi montada de Nelson Pessoa sob o nome de MOET IMPERIAL. Um após outro os filhos de GRANNUS foram aparecendo e provando seu talento nas competições. Seu primeiro grande produto registrado Oldenburg foi GRAND SLAM (mãe Equador XX), que venceu inúmeras provas sob a sela de Nick Skelton.



FIG.12- GRAND SLAM com Nick Skelton (Grannus / Equador xx)

Nos anos 80, o cavalo Oldenburguer de maior destaque foi o garanhão aprovado GRANNENFELS (mãe Ehrenfels), montada de Peter Weinberg. Infelizmente, GRANNENFELS sofreu um acidente que culminou em múltiplas fraturas com apenas 9 anos de idade, pondo um final a sua carreira e a sua vida. De repente GRANNUS havia se tornado um produtor de saltadores internacionais em série.

Animais do nível de GRANNUSCH (mãe por LOWEN AS - John Whitaker) – vencedor da prova mais bem dotada do mundo em Calgary (1994) , TOP GUN, (mãe Winnetou) montada espetacular de Jan Tops e GOLO (mãe Aalfänge), poderosissimo, com Gert Wiltfang. Todos filhos de GRANNUS classificando nos grandes Shows Internacionais.

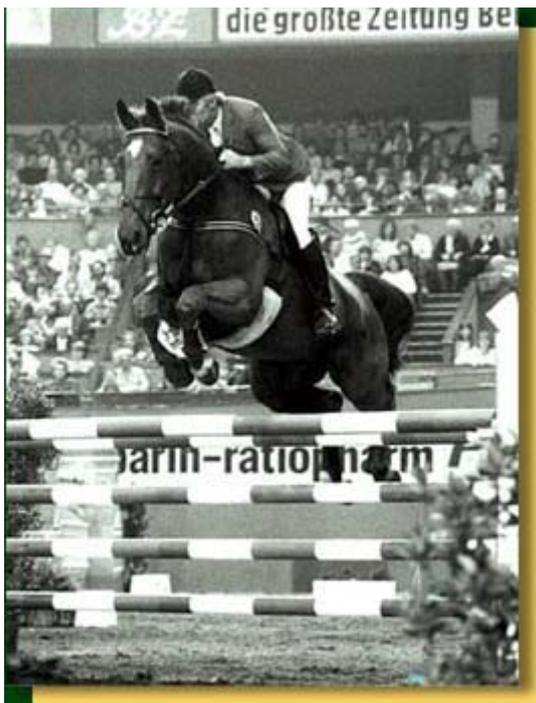


FIG.13 - GOLO com Gerd Wiltfang (Grannus / Aalfänge)

Em 1990, GRANNUS chegou aonde pretendia: a soma das premiações anuais de seus filhos em competição liderava as listas de todos os ganhões da Alemanha, na frente dos grandes ganhões de Warendorf que na época eram a coqueluche, como PILOT e POLYDOR. Naquela época nenhum ganhão havia produzido tantos cavalos TOP quanto ele. Em 1995 ficou em 2º nas listagens gerais européias e em 1996 foi para o 1º posto, na frente de VOLTAIRE e JALISCO B.

No mesmo ano, GRANNUS entrou para o seleto Clube dos Milionários. Seus filhos venceram mais de 1 milhão de Marcos Alemães. Dois anos depois venceram 2 milhões. Em 1996 mais de 3 milhões, em 1998 mais de quatro e até hoje cotizou-se seis milhões de DM, mantendo-se a antiga moeda da Alemanha. A essa altura animais top do nível de GRAND PLAISIR (mãe por Madras - Franke Slootaak); GOVERNOR (mãe por GOTTHARD Philippe Le Jaune); GASTON M (mãe por WAHLGEMUT - H. Sprunger); GRAND SLAM (mãe por Ecuador XX - Nick Skelton) e TOP GUN (mãe por WINNETOU - Jan Tops) eram figuras carimbadas das cerimônias de premiação dos GPs Europeus.

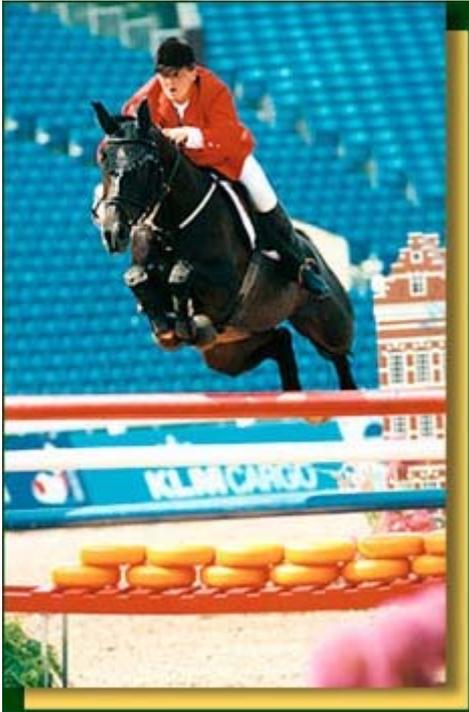


FIG.14 – TOP GUN com com Jan Topps Grannus / Winnetou)

Em 1992 ele passou para o grupo de garanhões Elite que produziram filhos que chegaram às Olimpíadas. Três filhos seus competiram ao mesmo tempo em Barcelona: TOP GUN, MOET CHANDON IMPERIAL e GOVERNOR. E claro, já iniciando com medalha – Ouro por Equipes, onde TOP GUN teve grande papel na obtenção da medalha Holandesa. Em Atlanta, dois filhos de GRANNUS competiram – TOP GUN pela segunda vez e GASTON (mãe Wohlgemut), vencedor do Campeonato Alemão de 6 anos de 1989, que nas Olimpíadas competiu sob a sela de Valério Sozzi, pela Itália. Em Sydney houve dois filhos de GRANNUS também: GYSMO (Ricardo Jurado – Espanha) e o enorme REMOS EQUO (também mãe Wohlgemut), montado por Anton Martin Bauer (Áustria).



FIG.15 – REMUS EQUO com Anton Martin Bauer(Grannus / Wohlgemut)



FIG.16 – GASTON (Grannus / Wohlgemut)

A esta altura, GRANNUS já era um Garanhão-estrela há muito tempo e sua produção era altamente reconhecida e premiada. Em 1993, um filho de GRANNUS em mãe FUTURO foi vendido por 390.000DM no Leilão de Primavera de Vechta. Os genes de GRANNUS foram reconhecidos por todas as Associações de Cavalos Desportivos Mundiais e ele foi aprovado em praticamente todos os lugares: França, Dinamarca, Associações Americanas de Warmblood, Itália, Suíça e Holanda – este garanhão negro radiante deixou sua marca em todos os lugares. Surgiram mais GRANNUS competindo na liga máxima do Hipismo: Gervantus II (Urs Fäh), Gio Granno (F. Sloothak), Grande Damme (I. Tops e J.A. Melchior), Granni G (Houtackers), Grannie V (Fuch), Garfield (Merethe Jensen), Warship (Helena Weinberg), Grand Seigneur M (Sozzi), Road Runner (Fleck), Garry (Urs Fäh), Dominique (Madden), Grazeu (Fevers), Grand Ouvert (Grimm), Grand Point (Burke), Garçon (Dahlmann), Gargano Wepol (Jiri Skrivan), Shadow Boy (Puck), Don't Touch (Ben Schröder), Silwa Grandinus (Weinberg)...



FIG.17 – *Granni G (Grannus/ Der Clou) - Yves Houtacker*

GRANNUS produziu 540 fêmeas, dentre as quais 46 receberam Premiação Estatal. As filhas de GRANNUS obtiveram muito sucesso na criação. Sua filha BURSCHIKOSE, registrada Oldenburg, nascida em 1977, foi vencedora do DLG Alemão em 1982. Coberta pelo Anglo-normando ZEUS (Arlequin x Matador) esta Égua-Elite produziu não apenas o Vice-Campeão de seu ano no DLG, o garanhão ZAPATEADO, mas também ZINO, o potro de preço recorde no Leilão Elite de Potros ao pé de Vechta (60.000,00 DM). Na mesma época, seu irmão inteiro ZENO competia em provas de nível internacional com Christian Ahlmann. Outra égua importante e conhecida que tem GRANNUS como seu avô materno foi a famosa égua dos olhos azuis – WEIHAIWEJ – (pai WESTMINSTER) , montaria de Franke Sloothaak que foi Campeã Mundial em 1994. Outros animais expoentes que possuem GRANNUS como avô materno são: o garanhão alazão FOR PLEASURE (por FURIOSO II em GIGANTIN), duplo vencedor de Medalha de Ouro por Equipes com Lars Nieberg, o sublime Sandro Boy (pai SANDRO – Marcus Ehning), Albführen's Ramonus (Helena Weinberg), o excelente saltador e garanhão privado Couleur Rubin (L. Beerbaum), Autogramm (Thomas Mückbauer), Guardian Angel (Jeffry Welles), Sagrat (Guy Goosen), Hildon Premier Cru (Roisen Raitchev), Play Boy (Todd Minikus), etc.



FIG.18 – SANDRO BOY (Sandro/ Grannus)



Fig.19 – WEIHAIWEJ (Westminster/ Grannus)

Éguas com linhas PSI ou modelos mais leves e altas, no geral foram a melhor escolha para este cavalo de ossatura pesada e caso as éguas tivessem boa movimentação, seus filhos com GRANNUS convenciam bastante bem também na arena de Adestramento. GOOD LUCK, (mãe LOWEN AS) ganhão negro nascido em 1980 era um destes casos. Teve excelentes apresentações em nível de Grand Prix e o excelente GRANULIT (mãe ROMANOW), que chegou ao nível de Grand Prix e também produz muito bem para esse esporte.

No Livro de Garanhões de Hannover de 1999, seus testes de progênie de fêmeas apresentaram um índice negativo para Adestramento (96), mas como se esperava, um índice altíssimo para habilidade de Salto (156). GRANNUS nunca imprimiu um bom tipo em seus filhos e seus índices nas inspeções dos

potros eram negativos para qualidade dos membros (98) e correção de aprumos (95). GRANNUS também tinha escores negativos para posição da sela no lombo (96) e para harmonia e estrutura (90).

“Agressividade e Espírito de Luta – GRANNUS passava estas características a todos os seus filhos” confirma Guido Klätte Jr, que passou a cuidar do criatório de seu pai a partir de 1988.

Seus filhos não eram cavalo para qualquer cavaleiro – eram animais bastante independentes, autoconfiantes e dotados de uma energia explosiva. Outro ponto interessante é que sua produção era absolutamente desuniforme no que se refere ao modelo. Produzia inúmeros tipos físicos: desde o famoso GOLO, com mais de 1,80m de altura até o pequenino TOP GUN, os filhos de GRANNUS vinham em qualquer tamanho! Também vinham de qualquer pelagem. Sendo o único filho negro de seu pai GRAPHIT, ele produziu filhos de praticamente toda gama de pelagens: desde alazões vibrantes como GRANNUSCH, tordilhos como NOBELMANN e GINGERINO, castanhos como o GIO GRANNO (Franke Sloothaak) ou negros como ele como TOP GUN e GRAF GRANNUS.

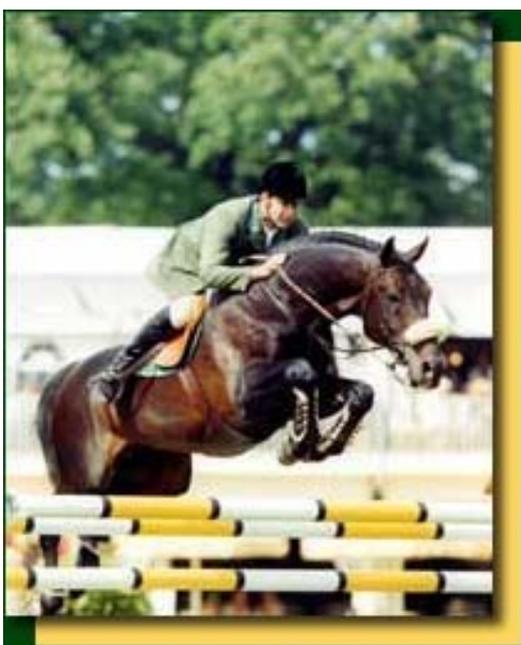


Fig.20 – GIO GRANNO com Franke Sloothaak (Grannus / Ramino)

Oitenta filhos de GRANNUS foram aprovados em varias Associações de Criadores de Cavalos de Esporte. O primeiro foi GUNTER (mãe LUCIUS XX), aprovado em Warendorf (Westfalia), onde seus filhos venceram mais de 240.000 DM, Outros expoentes foram seus filhos GERVANTUS (mãe VOLLKORN XX) e seu irmão próprio GERVANTUS II – este também saltador internacional sob Urs Fäh (Suíça). Em Zangersheide foi aprovado GRAND AMOUR (mãe FRHUELING). O tordilho GRANULIT (mãe ROMANOW), aprovado em Hessen venceu sua aprovação e a de Oldenburg. Produziu ainda 4 filhos aprovados, dentre os quais GET SMART, vencedor de sua aprovação e vendido em Leilão por 200.000 DM. Só em Hannover, teve 11 filhos aprovados, dentre os quais o de maior destaque é GRAF GRANNUS. Ao que parece GRANNUS produziu inúmeros cavalos de esporte, mas não teve um grande sucesso como produtor

de garanhões no real sentido da palavra. Seus filhos aprovados não passam consistentemente suas características de temperamento e força de salto, com a exceção até agora de 2 garanhões: GRAF GRANNUS (mãe GOLDLOEWE) e GRACIEUX (mãe AKZENT II). Na atualidade são estes seus filhos que reproduzem melhor as características de seu pai em seus descendentes. Interessantemente ambos são fisicamente muito parecidos como pai e ambos são negros.



FIG.21 - GRANULIT (Grannus x Romanow)

“Dentre todos, o garanhão mais parecido com seu pai fisicamente é o negro GRACIEUX. Esse garanhão é exatamente como GRANNUS – não apenas em aparência, mas também no caráter” confirma Guido Klatte e certamente ele deve saber o que está dizendo, uma vez que sua filha Alina, aos 14 anos apresentava o garanhão nas provas de salto com sucesso. GRACIEUX foi o vice-campeão de sua aprovação em 1996 e logo foi apresentado nas competições, chegando a nível de GP com Gilbert Böckmann. A seguir passou a ser montada de Alina Klatte nas provas de Juniores, fazendo parte da Equipe Alemã dessa categoria. Produziu vários animais expoentes, com características de explosão e elasticidade no salto, sendo a mais famosa a égua GIALOTTA (mãe Argentinus), montada por Mario Stevens.



FIG.22 - GRACIEUX (Grannus x Akzent II)

GRAF GRANNUS, o belíssimo filho negro de GRANNUS aprovado em primeiro lugar em Hannover (1991) e locado na Estação de Celle teve 20 filhos aprovados e em seu primeiro ano já produziu o ganhão vencedor da aprovação de 1995 – GOLDEN CHAMP. É pai dentre outros dos excelentes ganhões GRAF TOP (mãe CALYPSO II), GINSBERG (mãe MATCHO) e GOODMAN (mãe MARSILIO XX). Em 2004 foi Eleito o ganhão do ano de Hannover. Cobriu mais de 400 éguas e produziu 48 éguas premiadas pelo estado. É conhecido por passar a seus filhos excepcional técnica de salto e força ilimitada, assim como GRANNUS. Mais moderno e de melhor modelo que seu pai, possui olhos expressivos, pescoço sólido, tipo musculoso e um caráter excelente. Seus filhos mais conhecidos em nível de GP são GAVI (mãe WERTHER - Helena Weinberg); GEM OF INDIA (mãe CALYPSO II - Michael Whitaker) e GARDENIO (mãe PICARD - Todd Minikus)



FIG.23 – GRAF GRANNUS (Grannus x Goldloewe)

No cômputo final, GRANNUS produziu mais de 800 cavalos de competição registrados em federações pelo mundo, saltadores em provas oficiais, como GIO GRANNO, vencedor dos GPS de Hamburgo e Munich de 2000; GINGERINO (mãe SHOGUN XX), venceu GPS na Alemanha e na Holanda. GRASCO e GRANIUS, ambos em mães ARGENTINUS; assim como os garanhões Westfalen GOLDEN GAME e GASTELLO, que chegaram nas finais do Campeonato Alemão de Saltos. Seus últimos produtos a chegar a nível Internacional foram o belíssimo KUPIDO (mãe RAMIRO) e GRAN CORRADO (mãe CORRADO).



Fig.24- KUPIDO com Jürgen Stenfert



Fig.25- GRAN CORRADO (Yves Houtackers) Fig.26- GRANDE DAME (Judy Ann Melchior)

Na pesquisa Top 75 Garanhões Mundiais da publicação francesa Monneron de 2007/2008, Bernard de Courtois coloca GRANNUS em 13º lugar com 16 filhos no Ranking.

No Brasil, GRANNUS não foi extensivamente utilizado, mas teve alguma influencia na criação do Brasileiro de Hipismo. Seu filho LE GRANNUS MÉTODO (mãe SALUT), produto do Haras Método, foi o mais importante reprodutor da linhagem de GRANNUS no Brasil, com mais de 80 produtos registrados, que competiu em provas de Série Forte (com Sergio Stock) e posteriormente foi exportado para os Emirados Árabes. Sua produção foi bastante honesta e vários filhos deste garanhão chegaram a provas de bom nível. O outro reprodutor filho direto de GRANNUS que serviu no Brasil foi o alazão GIGANT (mãe GROSSFUERST), que serviu por alguns anos no Haras Boa Fé, mas não deixou tantos filhos quanto Le Grannus (por volta de 30). Também produziu alguns filhos saltando bem em nível nacional. Criadores isolados importaram sêmen de alguns filhos mais conhecidos de GRANNUS, como Graf Grannus e Gracieux e também obtiveram bons produtos registrados na ABCCH. O Haras da Essência aprovou garanhão um filho de GRAF GRANNUS, GRAFSTAR DA ESSENCIA (mãe Epilot Mangaratiba). Apenas o Haras Agromen possui éguas importadas filhas diretas de GRANNUS registradas em sua criação, no caso três exemplares que se encontram ainda vivas, em seu lote de matrizes.



Fig.27 - LE GRANNUS MÉTODO (Grannus x Salut)

Ao final de sua vida, especialmente nos 8 últimos anos, GRANNUS era tão popular que tinha em média 300 éguas por ano em sua lista de coberturas. Seus anos finais foram relativamente enlameados pelo escândalo - onde testes de tipagem sanguínea revelaram que ele não era o pai de mais de 40 cavalos registrados em seu nome. Com a idade do garanhão avançando e sua fertilidade caindo cada vez mais, GRANNUS não conseguia efetivamente cumprir sua carta de coberturas e coletas, tendo tido a "ajuda" de um filho seu que estava na Estação Klatte na época. Por conta destas irregularidades o Haras Klatte foi severamente sancionado por vários Studbooks e foi obrigado a manter no Haras um inspetor das Associações checando pessoalmente a cobertura das éguas que GRANNUS supostamente deveria cobrir, ao longo de várias temporadas e Klatte teve que pagar uma compensação financeira a todos que foram prejudicados. Em seu artigo sobre o "Grannus Affair", publicado na Edição de 2004 do Annuarie Monneron, Pascal Renault comenta: "a defesa alegou que a pessoa responsável pela troca de garanhões foi o Tratador-Chefe da ala dos garanhões, que dizia querer poupar o garanhão que já tinha uma idade avançada." Tal explicação, para quem àquela época visitou as instalações de Klatte e observou a alta tecnologia empregada para os padrões da época, o altíssimo volume e fluxo de éguas que estavam na Estação para proceder cobertura com os vários garanhões e a organização ímpar do local para proceder os serviços - foi no mínimo uma história difícil de engolir.



Fig.28 - GRANNUS

“Você pode comprar tudo aqui – exceto minha esposa, meus filhos, Grannus e Argentinus” brincava sempre Heinrich Klatte. ARGENTINUS, também um dos grandes garanhões mundiais, com inúmeros filhos que se tornaram atletas top de nível internacional foi o maior inimigo de GRANNUS. Ele odiava ARGENTINUS desde o primeiro olhar com o fundo de sua alma. Ele simplesmente sabia que o outro também era especial e defendia sua posição. “GRANNUS passou sua vida inteira na primeira baia da ala dos garanhões – e se outro garanhão passava muito próximo de sua porta ele imediatamente se armava para o combate, com orelhas crispadas para trás e os dentes a mostra”, lembra Heinrich Klatte. “Agora, ao cruzar olhares com ARGENTINUS, ele praticamente destruía o seu box.”



Fig.29 - Zuchthof Klatte – Argentinus na porta de entrada

“Nossos tratadores podiam tranquilamente guiar GRANNUS pela propriedade – mas tinham que tomar muito cuidado se ele percebesse que havia espectadores”. Foi exatamente o que aconteceu em Janeiro de 1993, durante a apresentação dos garanhões do criatório. Explodindo de energia e relinchando imperiosamente, ele entrou na arena. GRANNUS parecia saber que seria sua Parada de Despedida – e sabia o que se esperava dele. Então ele entrou em cena e desafiou a platéia a aplaudi-lo. “Naquele dia eu não estava com uma sensação boa – disse Gisela Klatte, lembrando os últimos minutos de GRANNUS. “Fiquei pensando: pobre velho amigo - vejam toda essa gente – é muito stress para ele”. E como se GRANNUS lesse seus pensamentos, na hora de sua saída da pista ele começou a respirar fortemente tremendo, tropeçou e caiu como se tivesse sido atingido por um raio, morrendo imediatamente. O ultimo suspiro de GRANNUS foi em frente a 4.000 pessoas e em poucos segundos ele se tornou uma lenda inesquecível. “Um garanhão de personalidade com classe especial e um produtor de saltadores como nenhum outro” foram as palavras que Uwe Heckmann – Leiloeiro de Oldenburg e membro da comissão de aprovação de Vechta – usou para resumir o garanhão negro. Não se poderia tê-lo descrito melhor.

**Adriana Busato é Médica Veterinária com Mestrado e Pós Graduação na UFPR, Professora Adjunta de Equideocultura PUC/PR, Diretora do Curso Superior Sequencial de Ciências Equinas da PUC-PR, Juíza Nacional da Associação Brasileira do Cavalo de Hipismo (ABCCH), Proprietária do Haras FB, de criação de cavalos da raça Brasileiro de Hipismo, sediado em Curitiba - PR e compete nas provas de salto clássico na categoria Amador TOP. e-mail: haras_fb@harasfb.com.br*

Consulte: www.harasfb.com.br

Fontes:

Ausgewählte Hengste Deutschlands 1994/1995
100 Jahre Hannoversches Stutbuch
Hannoversches Hengstbuch
The International Warmbloodhorse
Annuaire Monneron, 2004
Z Magazine
www.Horse-Gate.com
www.horsemagazine.com
www.studforlife.com/
www.paardenfokken.nl/